

TELEBRAS

Telecomunicações Brasileiras S.A

2010-2017

VOLUME 05 • NOVEMBRO 2017



6 009800 461091 >

Nota à 5ª edição

Prezado leitor,

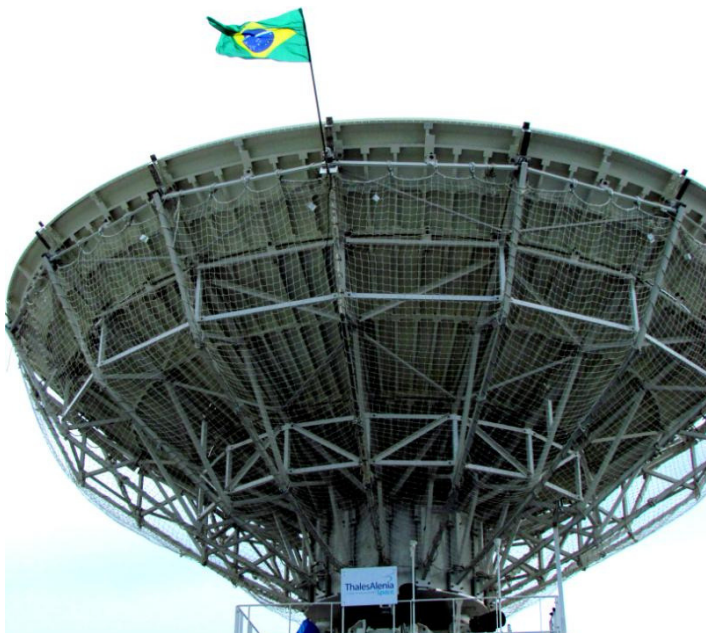
Superado o cenário de privatização em virtude da publicação do Decreto 7.175/2010, que instituiu o Programa Nacional de Banda Larga – PNBL, deu-se início à reestruturação organizacional da Telebras. A empresa retornou suas atividades de forma revigorada, tendo papel de destaque na consolidação do PNBL.

Esta revista reflete os feitos alcançados no decorrer dessa nova jornada, galgados pela visão da empresa de “ser referência em tecnologias inovadoras para unir pessoas, disseminar o conhecimento e reduzir desigualdades, objetivando o melhor desempenho das políticas públicas”.

Nesse aspecto, tivemos grandes êxitos, como o sucesso na prestação de serviços na Copa das Confederações de 2013 e na Copa do Mundo de 2014; o lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), que propiciará a todos os brasileiros um país conectado por meio da universalização da banda larga; e a evolução do Projeto que viabilizará a construção do cabo submarino Brasil-Europa.

Convidamos você, leitor, a desfrutar da última edição da Revista Telebras em comemoração aos 45 anos da empresa, que conta com os marcos atuais e com as nossas perspectivas de futuro.

Uma boa leitura!



Sumário

- 04 O novo desafio da Telebras
- 05 Visiona
- 06 Copa das confederações
- 08 Contrato com a Visiona
- 09 Escritórios Regionais
- 11 Concurso público
- 12 Copa do mundo
- 13 Cabo submarino
- 14 Amazônia conectada e parcerias
- 15 Lançamento Satélite SGDC

PROGRAMA NACIONAL DE BANDA LARGA: O NOVO DESAFIO DA TELEBRAS

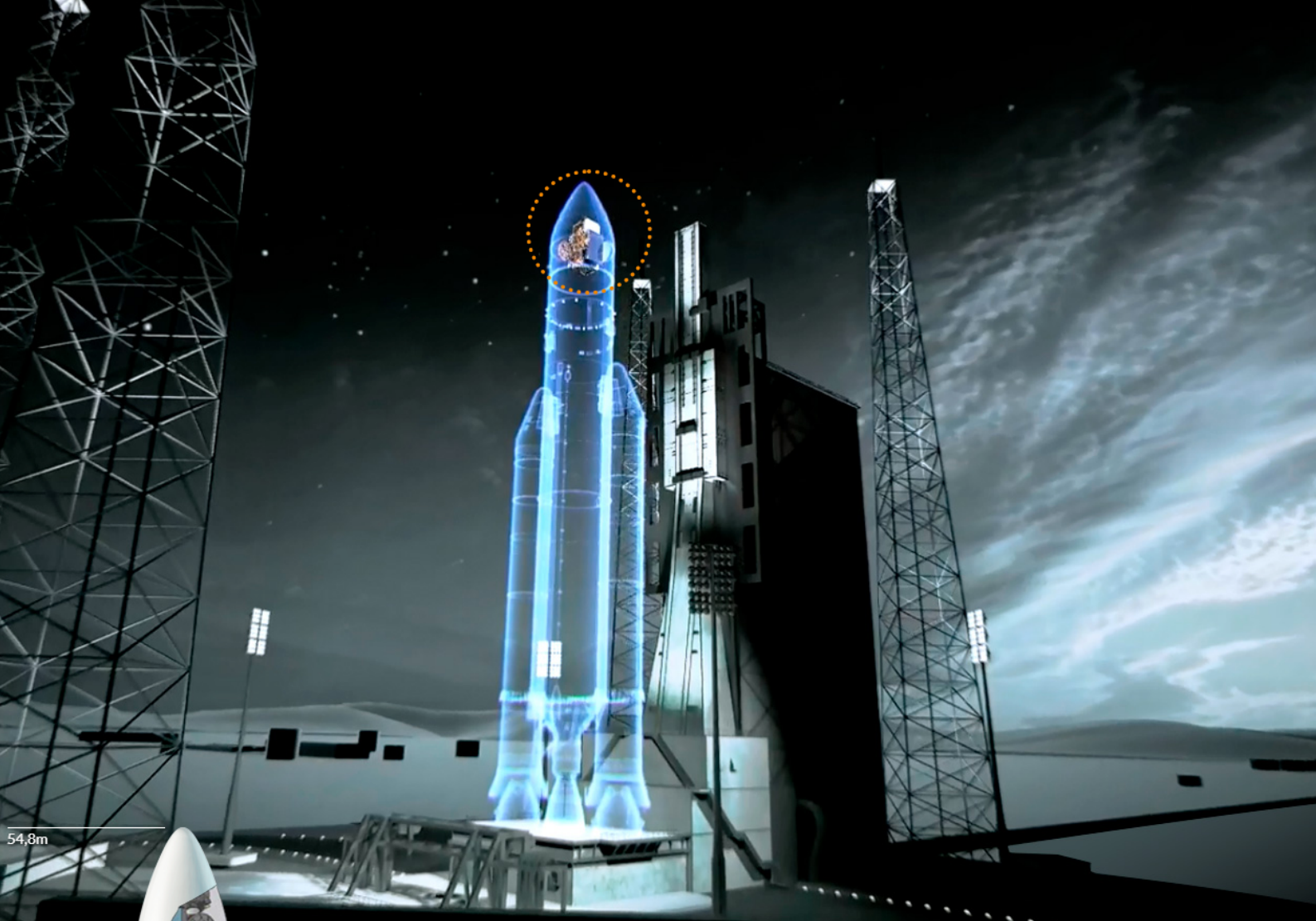
Após passar pelo duro processo de desativação e liquidação, em 4 de maio de 2010 a Telebras foi reativada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). No mesmo mês, foi publicado o Decreto nº 7.175, que instituiu o Programa Nacional de Banda Larga – PNBL e incumbiu à Telebras a missão de consolidá-lo em todas as regiões brasileiras.

De acordo com o referido decreto, cabe à Telebras implementar a rede privativa de comunicação da administração pública federal; apoiar e suportar políticas públicas em banda larga, além de prover infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicações prestados por empresas privadas, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades sem fins lucrativos.

Em resumo, o renascimento da empresa trouxe um novo desafio: levar conexão de qualidade com preços acessíveis aos locais mais distantes do país, e assim, promover a inclusão digital dos brasileiros, massificar o acesso à internet e acelerar o desenvolvimento econômico-social. Tudo isso pautado em uma nova visão, a de ser referência em tecnologias inovadoras para unir pessoas, disseminar o conhecimento e reduzir desigualdades, objetivando o melhor desempenho das políticas públicas.

Na 90ª Assembleia Geral Extraordinária da Telebras, realizada no dia 03 de agosto de 2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social da empresa, no intuito de promover a reestruturação organizacional, adequando-a aos novos objetivos propostos pelo PNBL.





VISIONA

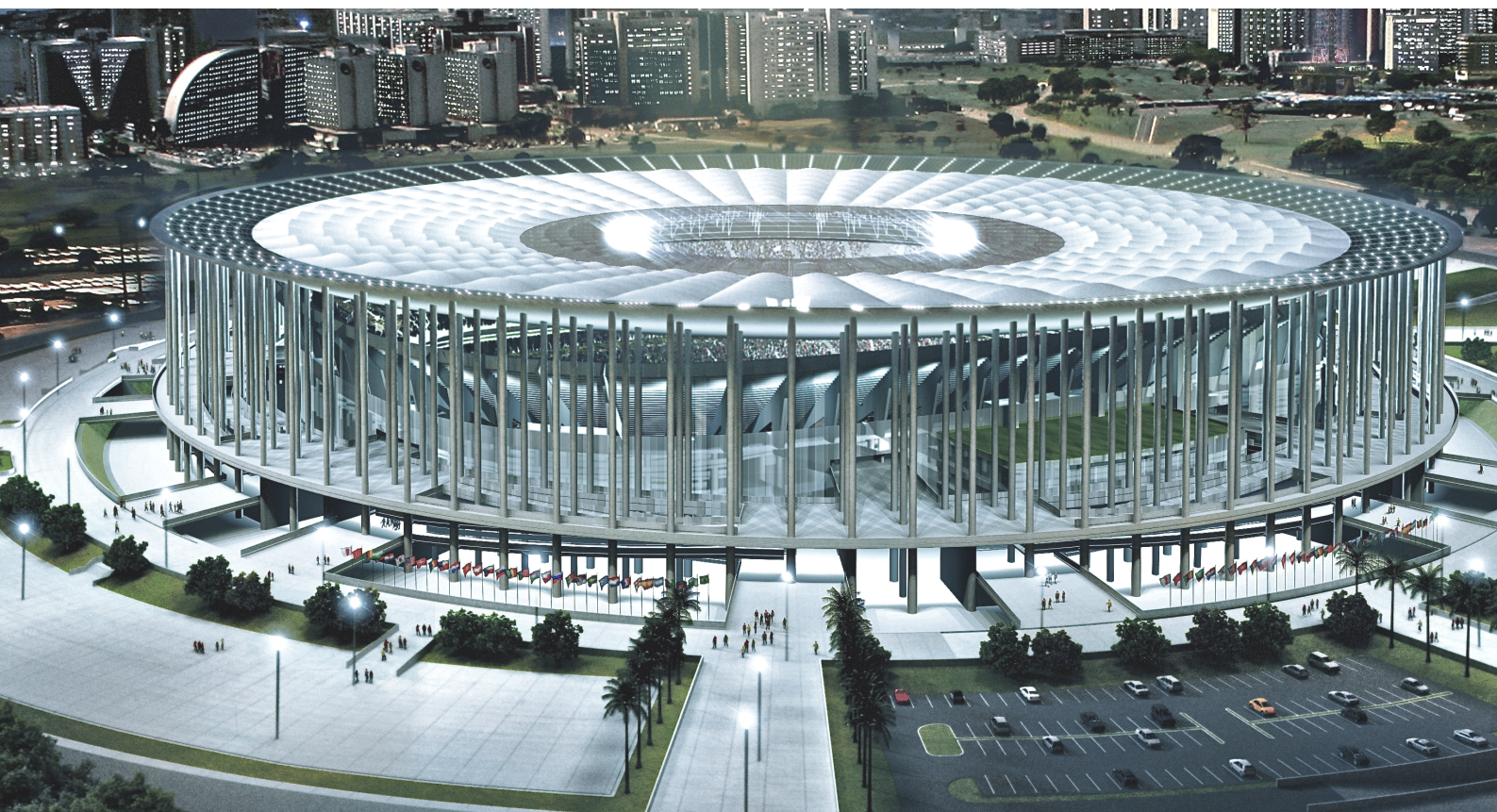
Em maio de 2012, a Telebras, juntamente com a Embraer, constituiu a empresa Visiona Tecnologia Espacial, cujos principais objetivos eram:

- Maximizar a absorção e transferência de tecnologia dos segmentos espacial e terrestre pela indústria aeroespacial brasileira, a partir de projetos de construção de satélites;
- Garantir a permanência de conhecimento tecnológico dentro do país, em mãos de empresas brasileiras;
- Se consolidar como referência nacional para fornecer serviços no segmento satelital.

De um modo geral, a empresa tornou-se responsável pelo desenvolvimento de estudos técnicos relativos ao Projeto Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégicas (SGDC).

TELEBRAS É DESIGNADA PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DE INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES NA COPA DAS CONFEDERAÇÕES E NA COPA DO MUNDO.

Por meio de resolução do Grupo Executivo da Copa do Mundo – GECOPA, em abril de 2012, a Telebras foi designada para atender às demandas de infraestrutura de telecomunicações nos estádios, aeroportos, centros de treinamentos, entre outros pontos de interesse da FIFA, das localidades que sediarão a Copa das Confederações e a Copa do Mundo. Ao final do ano, a Telebras já tinha executado 78% do projeto de infraestrutura para o atendimento à Copa das Confederações.



TELEBRAS VIABILIZA A TRANSMISSÃO DE ÁUDIO E VÍDEO DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES



Contratada para construir a rede de fibra óptica que garantiu a transmissão das imagens dos estádios que sediaram a Copa das Confederações – Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ) e Salvador (BA) – ao Centro Internacional de Coordenação de Transmissão (IBCC) da FIFA, de onde as imagens eram distribuídas pelas emissoras de TV para todo o mundo, a Telebras logrou êxito na execução de todo o trabalho. Entre os dias 15 e 30 de junho de 2013, além de atender às demandas de infraestrutura de telecomunicações nos estádios, a Telebras foi responsável pelo atendimento de aeroportos e demais pontos relacionados ao evento.



A Telebras utilizou a tecnologia DWDM (Dense Wavelength Division Multiplexing) para iluminar as fibras. Com equipamentos desenvolvidos no país, a tecnologia permitiu a transmissão simultânea de diversas programações em alta definição (HDTV). A qualidade dos serviços permitiu transmissões de padrão internacional e foi elogiada pelo Comitê Organizados da FIFA, além de ter gerado novas oportunidades de negócios. O evento foi considerado um sucesso, sem falhas nas transmissões de áudio e vídeo, o que demonstrou a capacidade do plano de operações da empresa.

Assinatura do contrato com a Visiona para execução do projeto do Sistema SGDC



Em novembro de 2013, a Telebras formalizou a contratação da Visiona Tecnologia Espacial para executar o projeto do sistema SGDC. O referido contrato custou o valor de aproximadamente 1,3 bilhão de reais e previu a aquisição e fornecimento, integração, lançamento e operação assistida do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas.

A partir da assinatura do contrato, a Visiona se tornou responsável por formalizar a contratação dos fornecedores, tendo sido selecionadas a Thales Alenia Space (TAS) para o fornecimento do satélite e a Ariane Space para realizar o seu lançamento. O contrato em questão também indicou a transferência de tecnologia para empresas brasileiras, que ficou sob coordenação da Agência Espacial Brasileira (AEB).

Além disso, foi definido que o satélite seria operado pela Telebras na banda Ka (civil) e pelo Ministério da Defesa na banda X (militar).

ESCRITÓRIOS REGIONAIS



Com a reestruturação da Diretoria Comercial em 2013, foi prevista a criação de sete Escritórios Regionais (Brasília, Belém, Fortaleza, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo) com o objetivo de atuarem com vendas para provedores, clientes corporativos e do governo, de forma capilarizada em todo o país.



Representantes do Escritório Regional de Belém: Gerson Araújo; Samira Machado; Rodrigo Matos; David Bittencourt



Representantes do Escritório Regional do Rio de Janeiro: Claudia Ferreira, Marta Barradas, Soraia Braga, Gustavo Julio



Representantes do Escritório Regional de Porto Alegre: Carlos Bender Konrad, José Júlio Fernandes, Wagner Röse, Vagner Schmitt, Fernando de Vasconcellos, José Antonio Tamelini



Representantes do Escritório Regional de São Paulo: Isabela Maynard, Mauro Pereira, Mariney, Renata Neves, José de Ribamar, Irineu, Sergio Romera e Abilio.



Representantes do Escritório Regional de Fortaleza: Marlos Costa, Cíntia Furtado, Odorico Patrício Filho, Tatiana Piecha, Diego Leoratto, Vanessa Pessoa e Ticiane Feitosa



1º CONCURSO PÚBLICO APÓS A REATIVAÇÃO.

Em 3 de janeiro de 2013 foi publicado o edital que tornou público a realização do primeiro concurso público da Telebras após a sua reativação. Foram previstas vagas para os cargos de Especialista em Gestão de Telecomunicações e de Técnico em Gestão de Telecomunicações.

O AMBIENTE FÍSICO DO NOC.

Em 2013 também foram concluídas as instalações do ambiente físico do IGR/NOC, com funcionamento pleno, 24 horas por dia, 7 dias por semana, que conta com 24 posições de trabalho, telão de monitoramento e infraestrutura de climatização e energia de alta disponibilidade.



COPA DO MUNDO

Entre 12 de junho e 13 julho de 2014, a Telebras viabilizou a transmissão de áudio e vídeo do evento Copa do Mundo 2014, o que concentrou esforços de fornecedores, parceiros e colaboradores na operação da rede de telecomunicações nas cidades sede: Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre, Cuiabá, Natal, São Paulo, Manaus e Curitiba. Para atender a essa demanda, a Telebras utilizou cerca de 15 mil Km de rede de fibra óptica ligando todas as sedes e centros de treinamento ao Centro Internacional de Coordenação de Transmissão (IBC) da Fifa no Rio de Janeiro. A Telebras investiu R\$ 89,9 milhões na implantação de toda infraestrutura.

Foram cerca de 517 horas de transmissão nos 64 jogos, sem nenhuma falha na prestação do serviço, entre as arenas e o IBC, de onde as imagens foram distribuídas para emissoras de TV de vários países.

O evento foi considerado um sucesso, sem nenhuma sequer falha nas transmissões de áudio e vídeo, demonstrando a capacidade operativa da Companhia.

Para viabilizar os serviços realizados no campeonato, a Telebras criou a subsidiária Telebras Copa, que permitiria aos órgãos do governo prestar os serviços de infraestrutura de telecomunicações necessários para os grandes eventos. Em junho de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação da referida subsidiária pela Telebras.



BRASIL



CABO SUBMARINO BRASIL-EUROPA TELEBRAS E ISLALINK ASSINAM ACORDO.

Em 30 de junho de 2015, A Telebras e a empresa espanhola IslaLink SL assinaram Acordo de Acionistas para constituição da empresa responsável pelo lançamento e operação cabo submarino que ligará o continente Sul-Americano à Europa, sob o nome Cabos Brasil Europa S.A.

A joint-venture, com controle de capital nacional, foi prospectada para ser um empresa brasileira com 35% de participação da Telebras, 45% da IslaLink e 20% de um terceiro acionista brasileiro, a ser definido posteriormente.

No atual cenário, o único cabo que liga diretamente a América do Sul à Europa encontra-se com a capacidade esgotada. O novo cabo, por sua vez, atenderá às necessidades de conexão entre os continentes envolvidos e permitirá que o Brasil e demais países da América do Sul tenham acesso direto aos maiores Pontos de Troca de Tráfego (PTTs) do mundo,

localizados nas cidades de Frankfurt, Amsterdã, Londres e Paris, o que ampliará a oferta de capacidade de tráfego internacional com menor latência e potencial redução de custos. season.

O cabo disponibilizará mais de 30 terabits por segundo (Tbps) de capacidade. Estima-se o investimento de US\$ 185 milhões para a realização do projeto. Entre os benefícios a serem conquistados, o projeto possibilitará que mais de 1.400 instituições de pesquisa e educação na América do Sul (800 destas no Brasil) e 3.000 na Europa possam ampliar a troca de informações relevantes ao desenvolvimento científico e tecnológico de seus respectivos países. Além disso, o cabo também desempenhará a importante função de proteger as telecomunicações nacionais e do continente sul americano do risco de espionagem por outros países.

A Telebras parceira

O projeto Amazônia Conectada, iniciativa coordenada pelo Ministério da Defesa, prevê a instalação de cerca de 7,8 mil Km de cabos de fibra óptica nos leitos dos rios amazônicos, interligando aproximadamente 52 municípios, que anteriormente não contavam com a infraestrutura de telecomunicações. Cerca de 4 milhões de habitantes da região serão beneficiados com o projeto que é considerado um dos maiores projetos de fibra óptica subaquática do mundo.

Em toda Amazônia ocidental, o benefício chegará à população ribeirinha, às escolas, às organizações militares e aos órgãos públicos em geral. O Projeto visa não ser apenas mais uma forma de conexão para região norte, mas também estabelecer um novo marco de desenvolvimento do país através da informação e do conhecimento.

A Telebras é um dos parceiros do Projeto Amazônia Conectada, na implementação de um backbone com seis infovias subfluviais que percorrerá o leito dos principais rios da região, como o Solimões, Negro, Madeira, Juruá, Purus e Japurá.



Correios, Serpro e Telebras

Em 2015, a Telebras, o Serpro e os Correios fizeram uma parceria com o objetivo de desenvolver um projeto unificado de governo para disponibilizar e ampliar o acesso aos serviços públicos federais pelos cidadãos, de maneira ágil e desburocratizada, nas agências postais de todo o país.

LANÇAMENTO SATÉLITE SGDC



No dia 04 de maio de 2017 foi lançado, na Base Espacial de Kourou, da Guiana Francesa, o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC), primeiro equipamento geoestacionário brasileiro de uso civil e militar e o maior investimento do Programa Espacial Brasileiro nos últimos 10 anos (R\$ 2,7 bilhões). Com 5,8 toneladas e 5 metros de altura, o equipamento ficará posicionado a uma distância de 36 mil quilômetros da superfície da Terra, cobrindo todo o território brasileiro e o Oceano Atlântico. Ele tem capacidade de operação por até 18 anos.

Adquirido pela Telebras, o satélite foi construído pela Thales Alenia Space por meio de acordo bilateral firmado com a França. O acordo de construção do satélite envolveu largo processo de absorção e transferência de tecnologia, com o envio de 50 profissionais brasileiros para as instalações da Thales Alenia Space, em Cannes e Toulouse, na França. Foram especialistas da Agência Espacial Brasileira (AEB) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) – entidades vinculadas ao MCTIC –, além do Ministério da Defesa e das empresas Visiona e Telebras.

A partir do lançamento do SGDC, todos os brasileiros poderão vislumbrar um país conectado por meio da universalização da banda larga. O satélite possui uma banda Ka, que será utilizada para comunicações estratégicas do governo e para a implementação do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), especialmente em áreas remotas. A soberania nacional também será beneficiada, com maior segurança às comunicações militares, mediante a utilização da Banda X – faixa de frequência de uso exclusivo das Forças Armadas, que corresponde a 30% da capacidade do equipamento.

A diretoria executiva agradece...



"Quero agradecer a todos que fizeram parte desta história que chega aos 45 anos. O trabalho e o entusiasmo de nossa equipe transformaram e seguem transformando em realidade o sonho de fazer telecomunicações no Brasil. Ficam os nossos cumprimentos e a certeza de que há muito pela frente a partir da base sólida, de confiança, profissionalismo e respeito construídos até aqui."

Maximiliano Martinhão - Presidente

"Registrar a nossa história é permitir um processo de atualização e de conhecimento, além da oportunidade para as pessoas que trabalham aqui de vestirem a camisa e de fazerem uma Telebras cada vez mais forte.

Essas iniciativas podem contar com a nossa Diretoria. Conseguimos implantar fortemente esse espírito de corpo produtivo para viabilizar e levar a Telebras a cumprir a missão que ela tem, que é a de atender as comunicações estratégicas do Governo Federal."

Jarbas Valente - Diretor Técnico-Operacional



"Os nossos 45 anos tem um significado muito especial. Temos um papel estratégico e importante para o nosso país, especialmente após a execução com sucesso de todo o projeto do SGDC que oferecerá condições para atendimento das mais longínquas localidades e propiciará a entrada na era digital de populações afastadas e hoje sem acesso; educação e saúde serão grandemente impactadas por esse projeto. Portanto, mais uma vez estamos cumprindo nossa missão e por essa razão todos estão de parabéns."

Paulo Ferreira - Diretor Administrativo-financeiro

"Resgatar a história da Telebras, sob cujos alicerces foi pavimentada a grande estrada das telecomunicações no país, é de suma importância para as gerações atuais. Não existiria o Brasil que hoje temos, sem a visão de futuro daqueles que nos precederam na Telebras. E, claro, é muito gratificante para nós poder colaborar com a continuidade da saga dos pioneiros."

Rômulo Barbosa - Diretor Comercial



Palavra do Leitor



“Foi emocionante relembrar tempos tão especiais e agraváveis! Transbordei de alegria ao contemplar fotos de colegas queridos de tantos anos! A revista ficou muito boa!

Parabéns a toda equipe pela excelente iniciativa!”

Dinalva Costa - Diretoria Comercial

“Chega em boa hora a Revista Eletrônica da Telebras. Não só para falar de pessoas, eventos e fatos marcantes da sua história que confunde-se com progresso das telecomunicações brasileiras, mas, principalmente, para projetar o futuro alinhado aos interesses da nossa sociedade. Sugiro que esse projeto seja mantido, pois é uma ótima ferramenta de comunicação interna”

Urbano Possidônio - Gerência de Engenharia de Clientes



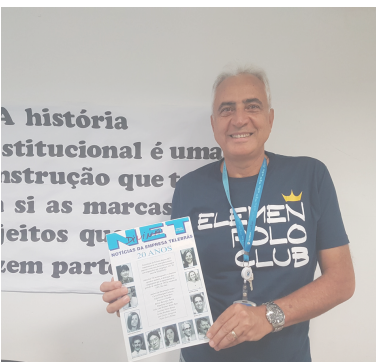
“Fazer parte do Time Telebras tem um perfil desafiador de compor a estrutura de uma empresa de 45 anos de história colecionando feitos quase impossíveis. Como vimos nas edições anteriores da revista, fomos referência em normatização e inovação no universo das telecomunicações, e agora o desafio é maior: universalizar conectividade para um país de dimensões continentais na era da informação! A missão da nossa empresa é muito nobre e tem recebido o suor e o engajamento dos colaboradores como empenho. No dia a dia da empresa respiramos o ar das infinitas possibilidades que o amanhã guarda para a nossa empresa! Que venham mais 45 anos de desafios!”

Péricles Pova - Gerencia de Infraestrutura e Manutenção da Planta

Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, fazem parte da história da Telebras e que hoje contribuíram, não somente com informações, mas com a emoção de ter ajudado a construir essa história, emoção esta que nem sempre é possível captar nas entrelinhas textuais.

Por fim, cabe mencionar que as ações realizadas no Projeto Memória Telebras 45 anos não devem se exaurir. É de fundamental importância que se mantenha a consciência de que a história de amanhã é construída no presente, dia a dia, e que iniciativas são necessárias para a preservação dessa história e da memória institucional, tais como as que estão no âmbito da gestão de documentos, que possibilitam tornar acessíveis registros que fazem parte dessa narrativa.

Que a memória da Telebras não seja celebrada tão somente em eventos comemorativos, como os 45 anos, mas que ela possa ser revivida a todo momento, permeando a consciência de que cada telebrino e telebrina é responsável por construir essa história.





TELEBRAS

MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**



 /TELEBRASBR

 @TELEBRASBR

 @TELEBRASBR